MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Construção do Prédio da Secretaria Municipal de Agricultura
Município de Cerro Branco – RS

1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Objeto:	Construção de edificação pública destinada à Secretaria Municipal de Agricultura
Local:	Rua Henrique Hübner Centro Cerro Branco/RS
Área:	69,36 m²
Responsável técnico:	Engenheiro Civil Luiz Fernando Scherer Giehl CREA/RS 245846

2. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer, de forma detalhada e em conformidade com a legislação vigente, especialmente a Lei nº 14.133/2021, bem como com as normas técnicas da ABNT, os critérios técnicos, métodos executivos, especificações de materiais e padrões de qualidade a serem observados na execução da obra de construção do prédio destinado à Secretaria Municipal de Agricultura do Município de Cerro Branco – RS, a ser implantado na Rua Henrique Hübner, região central do município, com área total construída de 69,36 m², conforme projetos técnicos fornecidos.

3. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

A edificação será composta por um único ambiente destinado ao atendimento ao público, banheiro com acessibilidade para pessoas com deficiência e varanda frontal com rampa de acesso. Posteriormente, haverá a instalação de divisórias leves para formar os ambientes de recepção, circulação, sala de atendimento e sala do secretário municipal da secretaria de agricultura. Sendo projetada em sistema construtivo convencional, com estrutura em concreto armado e alvenaria de vedação em tijolos cerâmicos.

Toda a execução deverá seguir rigorosamente os projetos arquitetônico, estrutural, elétrico e hidrossanitário, sendo que qualquer dúvida, omissão ou divergência deverá ser previamente submetida à análise da Central de Projetos da Prefeitura Municipal de Cerro Branco, por intermédio do engenheiro responsável pelo projeto, não sendo permitidas alterações sem autorização formal.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

Inicialmente, deverão ser realizados os serviços preliminares, compreendendo a limpeza do terreno, remoção de materiais impróprios, locação da obra conforme

dimensões de projeto, com implantação de gabarito devidamente nivelado e esquadrejado, garantindo-se a exatidão geométrica da edificação.

A execução deverá observar as diretrizes da NR-18 no que se refere à segurança do trabalho, sendo de responsabilidade da contratada a correta implantação e manutenção das condições seguras no canteiro de obras.

5. FUNDAÇÕES

As fundações serão do tipo profunda, compostas por estacas escavadas com trado helicoidal, executadas em concreto armado com resistência característica de 25 MPa, com diâmetro de 30 cm e profundidade de 2,00 metros, totalizando 15 unidades.

Cada estaca deverá ser armada com quatro barras longitudinais de aço com diâmetro de 5/16”, complementadas por estribos de 5,0 mm espaçados a cada 20 cm, devendo ser respeitados os cobrimentos mínimos estabelecidos na ABNT NBR 6118.

O concreto deverá ser lançado imediatamente após a escavação, evitando-se o colapso das paredes do furo, sendo obrigatório o controle geométrico quanto à profundidade e verticalidade, conforme diretrizes da ABNT NBR 6122.

6. INFRAESTRUTURA

Sobre as fundações serão executadas vigas baldrame em concreto armado, com seção de 15 x 30 cm, utilizando concreto usinado com resistência característica de 30 MPa, armadas com duas barras de 3/8” na face superior e duas barras de 3/8” na face inferior, com estribos de 5,0 mm espaçados a cada 15 cm, devendo ser garantido cobrimento mínimo de 2 cm.

As vigas deverão ser executadas sobre base regularizada, com formas devidamente travadas, assegurando alinhamento e nivelamento adequados, tendo como função principal a distribuição das cargas das paredes e a amarração da estrutura de fundação.

7. SUPERESTRUTURA

A superestrutura será composta por pilares de concreto armado com seção transversal de 15 x 15 cm, executados com concreto de resistência característica de 30 MPa, devidamente armados conforme projeto estrutural, devendo ser rigorosamente observados os critérios de prumo, alinhamento e posicionamento.

Complementarmente, serão executadas vigas de amarração (vigas cinta), também em concreto armado, com seção de 15 x 20 cm, armadas com duas barras de 5/16” na parte superior e duas barras de 5/16” na parte inferior, com estribos de 5,0 mm espaçados a cada 15 cm, garantindo o travamento da estrutura e a estabilidade global da edificação, conforme estabelecido na ABNT NBR 6118.

8. ALVENARIA

As paredes serão executadas em alvenaria de vedação utilizando tijolos cerâmicos de seis furos, com dimensões de 11,5 x 14,0 x 24,0 cm, assentados com argamassa mista de cimento, cal e areia, devendo ser observada a uniformidade das juntas horizontais e verticais, com espessura média de aproximadamente 1 cm.

Durante a execução, deverá ser constantemente verificado o prumo, o nível e o alinhamento das paredes, sendo obrigatória a execução de encunhamento adequado junto às vigas, de forma a evitar fissurações decorrentes de movimentações estruturais, conforme boas práticas e diretrizes das normas da ABNT aplicáveis.

9. REVESTIMENTOS E PINTURA

Os revestimentos serão compostos por chapisco, emboço e reboco, aplicados sobre superfícies previamente limpas e preparadas, livres de poeira, óleos ou quaisquer materiais que comprometam a aderência.

Após a cura adequada, todas as superfícies internas e externas receberão pintura com tinta acrílica de boa qualidade, aplicada em no mínimo duas demãos, garantindo

acabamento uniforme, proteção e durabilidade, conforme recomendações da ABNT NBR 15079.

10. PISOS

Todos os ambientes, incluindo salão, banheiro e varanda, receberão revestimento cerâmico, assentado sobre base devidamente regularizada e nivelada, utilizando argamassa colante adequada, com posterior rejuntamento após o período de cura.

No banheiro, deverá ser garantido o caimento adequado em direção ao ralo, assegurando o correto escoamento da água e evitando acúmulo de umidade.

11. ESQUADRIAS

As esquadrias serão compostas por portas em madeira maciça, exceto a porta do banheiro, que será em madeira chapeada semi-oca, enquanto as janelas possuirão vidros lisos de 5,0 mm nas áreas gerais e vidro fantasia de 4,0 mm no banheiro, sendo esta última equipada com grade de proteção.

As demais janelas contarão com venezianas, devendo todas as esquadrias ser instaladas com perfeito alinhamento, vedação e funcionamento, garantindo conforto e estanqueidade.

12. COBERTURA

A cobertura será executada com estrutura em madeira devidamente tratada contra agentes biológicos, como cupins e fungos, e protegida contra umidade, sendo o telhamento realizado com telhas de aluzinco com aparência de telha colonial e inclinação de 50%, garantindo adequado escoamento das águas pluviais e desempenho conforme a ABNT NBR 15575.

Internamente será executado forro de PVC com acabamento amadeirado, enquanto nas áreas externas, como varanda e beirais, será utilizado forro de madeira, devidamente lixado e protegido com aplicação de verniz.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas em conformidade com a ABNT NBR 5410, contemplando entrada de energia trifásica, distribuição em cinco circuitos independentes, utilização de eletrodutos para proteção dos condutores e implantação de sistema de aterramento em toda a edificação, garantindo segurança e funcionamento adequado.

O quadro de distribuição deverá ser devidamente identificado e equipado com dispositivos de proteção compatíveis com as cargas instaladas.

14. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias seguirão as diretrizes das normas ABNT NBR 5626 e NBR 8160, sendo o abastecimento de água proveniente da rede pública e armazenado em reservatório com capacidade de 500 litros, localizado entre o forro e a cobertura.

O sistema de esgotamento sanitário será composto por fossa séptica com capacidade de 1.100 litros, seguida de filtro anaeróbio com igual capacidade e posterior lançamento em sumidouro com área de infiltração de 13,20 m², devendo ser observados os critérios construtivos e de dimensionamento estabelecidos nas normas ABNT NBR 7229 e NBR 13969, garantindo o correto tratamento e disposição final dos efluentes.

15. ACESSIBILIDADE

A edificação contará com acessibilidade plena, incluindo rampa de acesso e banheiro adaptado, atendendo integralmente aos requisitos da ABNT NBR 9050, assegurando condições adequadas de uso por pessoas com mobilidade reduzida.

16. DISPOSIÇÕES FINAIS E ENTREGA DA OBRA

Durante toda a execução, deverão ser rigorosamente observados os procedimentos de controle de qualidade, incluindo verificação de materiais, conferência de níveis, prumos e alinhamentos, bem como realização de testes nas instalações elétricas e hidrossanitárias antes da entrega da obra.

Ao final dos serviços, a edificação deverá ser entregue completamente limpa, livre de entulhos, com todas as instalações em perfeito funcionamento e em condições adequadas de uso, atendendo aos princípios de segurança, durabilidade, funcionalidade e economicidade exigidos para obras públicas.

A responsabilidade técnica pelo projeto é do Engenheiro Civil Luiz Fernando Scherer Giehl, CREA/RS 245846, cabendo à empresa executora cumprir integralmente as especificações aqui descritas e as disposições legais e normativas aplicáveis.

Cerro Branco – RS, 25 de março de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
LUIZ FERNANDO SCHERER GIEHL
Data: 25/03/2026 19:49:04-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Luiz Fernando Scherer Giehl
Engenheiro Civil CREA 245.846
Registro Nacional CONFEA 221969797-5